

Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009 do Congresso Brasileiro de Custos

Valdério Freire de Moraes Júnior (UFPB) - valderio@ufrnet.br

Aneide Oliveira Araújo (UFRN) - aneide@ufrnet.br

Isabelle Carlos Campos Rezende (UFPB/UnB/UFRN) - isabelle_1236@hotmail.com

Resumo:

O Congresso Brasileiro de Custos acontece desde 1994 e é considerado um dos mais importantes eventos da área contábil no país, sendo objeto de estudo para os pesquisadores de uma forma geral, devido a sua relevância, principalmente à área de custos empresarias. Para tanto, o objetivo desse trabalho é fazer um levantamento, no período de 2007 a 2009, da área “ensino e pesquisa na gestão de custos” integrante do Congresso Brasileiro de Custos (CBC). Por sua vez, a metodologia utilizada partiu de um estudo bibliométrico, através da pesquisa descritiva e de levantamento de dados. O trabalho é considerado quantitativo, no que diz respeito ao mapeamento realizado e qualitativo pela verificação das informações que foram analisadas nos 49 artigos que compõe o triênio estudado. Os resultados encontrados revelam que 15 artigos foram aprovados no ano de 2007, já em 2008 foram selecionados 16 trabalhos e em 2009, esse número aumentou para 18. O número de IES que os autores vincularam seus trabalhos foi de 36. Já a metodologia utilizada nos artigos mapeou os seguintes elementos: abordagens, procedimentos e objetivos, com o seguinte resultado: a região com 40% de trabalhos aprovados é a Sudeste, sendo que no triênio analisado, a FURB (Universidade Regional de Blumenau) teve 8 artigos selecionados, entre as 36 Instituições de Ensino Superior que aprovaram textos na área temática estudada. Por fim, levantou-se 43 temáticas diferentes na área “ensino e pesquisa na gestão de custos” no triênio estudado.

Palavras-chave: Congresso; Ensino e Pesquisa; Bibliometria.

Área temática: Ensino e Pesquisa na Gestão de Custo

Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009 do Congresso Brasileiro de Custos.

Resumo

O Congresso Brasileiro de Custos acontece desde 1994 e é considerado um dos mais importantes eventos da área contábil no país, sendo objeto de estudo para os pesquisadores de uma forma geral, devido a sua relevância, principalmente à área de custos empresariais. Para tanto, o objetivo desse trabalho é fazer um levantamento, no período de 2007 a 2009, da área “ensino e pesquisa na gestão de custos” integrante do Congresso Brasileiro de Custos (CBC). Por sua vez, a metodologia utilizada partiu de um estudo bibliométrico, através da pesquisa descritiva e de levantamento de dados. O trabalho é considerado quantitativo, no que diz respeito ao mapeamento realizado e qualitativo pela verificação das informações que foram analisadas nos 49 artigos que compõe o triênio estudado. Os resultados encontrados revelam que 15 artigos foram aprovados no ano de 2007, já em 2008 foram selecionados 16 trabalhos e em 2009, esse número aumentou para 18. O número de IES que os autores vincularam seus trabalhos foi de 36. Já a metodologia utilizada nos artigos mapeou os seguintes elementos: abordagens, procedimentos e objetivos, com o seguinte resultado: a região com 40% de trabalhos aprovados é a Sudeste, sendo que no triênio analisado, a FURB (Universidade Regional de Blumenau) teve 8 artigos selecionados, entre as 36 Instituições de Ensino Superior que aprovaram textos na área temática estudada. Por fim, levantou-se 43 temáticas diferentes na área “ensino e pesquisa na gestão de custos” no triênio estudado. Palavras-chaves: Congresso; Ensino e Pesquisa; Bibliometria.

Área temática: Ensino e Pesquisa em Gestão de Custo

1 Introdução

Inquietos com a inadequação dos sistemas de contabilidade gerencial às necessidades das empresas, Johnson e Kaplan, em setembro de 1986, publicaram o livro *Relevance Lost*.

Naquela oportunidade discutia-se a perda de relevância da informação de custo, cujos princípios de mensuração remontavam-se ao início do século XIX, conforme Johnson e Kaplan (1993) e se prestavam, essencialmente, a atribuição de valor aos estoques, contribuindo para algumas decisões de natureza operacional, mas de pouca serventia ao processo de gestão estratégica, embora apoiasse o processo de orçamento de capital e avaliação do desempenho divisional.

Na época, Johnson e Kaplan (1993, p. 169) afirmavam: “os sistemas de contabilidade de custos típicos dos anos 80 não servem nem para a avaliação de custo dos produtos, nem para o controle de custos operacionais: suas informações não são proveitosas para a gerência de custos”. Esta opinião fazia parte de um crescente movimento pelo resgate do papel original da informação de custos pelos usuários internos para propósitos estratégicos, contribuindo para o que, em seguida, veio a se denominar ‘revolução dos custos’ (grifo nosso).

Para que haja uma disseminação do que está sendo pesquisado, o meio mais utilizado são os congressos e periódicos pelos estudiosos, através do conhecimento que é gerado pelas produções científicas, promovendo o chamado desenvolvimento científico-social (OLIVEIRA, 2002).

O evento denominado Congresso, um espaço aberto para difusão do conhecimento, é utilizado pelos pesquisadores para divulgação do que está sendo estudado de mais recente em uma determinada área. Na área contábil não é diferente, podendo ser citado alguns eventos como: o Congresso Brasileiro de Contabilidade, o Encontro Nacional de Pós-Graduação em Administração (Enanpad), a Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e o Congresso Brasileiro de Custos, que ocorrem em diferentes épocas, entretanto, proporcionam a interação entre estudantes e profissionais das áreas afins com a Contabilidade.

O primeiro Congresso Brasileiro de Custos, ocorrido em São Leopoldo, cidade do Rio Grande do Sul acontece desde 1994 e é considerado um dos mais importantes eventos da área contábil no país, tendo conceito nível A1 pela Capes, sendo objeto de estudo para os pesquisadores de uma forma geral, devido a sua relevância, principalmente à área de custos empresariais no Brasil. Na época, o evento contou com a participação de mais de 300 participantes do Brasil e do MERCOSUL.

Os programas de pós-graduação, em geral, são relevantes colaboradores da pesquisa científica nos eventos. O surgimento desses programas ocorreu na década de 60, do século passado, sendo que a regulamentação saiu através do Decreto no 977/65, do antigo Conselho Federal de Educação. Na área de Ciências Contábeis, o primeiro programa foi o da Universidade de São Paulo.

O objetivo desse trabalho é fazer um levantamento, no período de 2007 a 2009, da área “ensino e pesquisa na gestão de custos” integrante do Congresso Brasileiro de Custos (CBC). Para tanto, surge o seguinte questionamento de pesquisa: quais tipos de metodologia e temáticas foram utilizados pelos autores envolvidos nos trabalhos selecionados nessa área, que faz parte do CBC, no triênio 2007-2009?

Já a metodologia utilizada partiu de um estudo bibliométrico, através de uma pesquisa descritiva e de levantamento de dados. O trabalho é considerado quantitativo, no que diz respeito ao mapeamento realizado e qualitativo pela verificação das informações que foram analisadas nos 49 artigos que compõe o triênio estudado.

Além dessa introdução, que apresenta a proposta desse trabalho, esse artigo está dividido em mais quatro seções: na segunda parte, que é o referencial teórico sobre o tema abordado, na terceira seção sobre a metodologia utilizada, a quarta é a análise dos resultados e a quinta seção traz as considerações finais.

1.1 Justificativa

Estudo bibliométrico é um tipo de pesquisa geralmente utilizada para se fazer um levantamento da quantidade e qualidade de artigos sobre um tema que é considerado relevante para uma determinada área. Esse tipo de estudo é importante, pois mapeia os autores envolvidos que, por sua vez, são pesquisadores que contribuem para fomentar a ciência.

Esse tipo de estudo começou a ser difundido a partir dos anos 90 (século XX) e, segundo Silva (2008), serve para organizar certas quantidades de informação, que de alguma forma poderia permanecer desordenado e sem leitura, mesmo sendo considerado um material de qualidade pelos estudiosos.

No século XXI, a bibliometria é vista como um meio para difundir a literatura sobre um tema específico e que essas idéias podem ser divulgadas pelos meios científicos, a partir de um levantamento feito com base na “performance da investigação”, termo citado por Silva (2008), no que tange a revisão qualitativa que os pesquisadores por ventura venham a fazer.

Na área de Contabilidade, estudos bibliométricos têm sido desenvolvidos para levantar pesquisas em revistas e congressos, principalmente. congressos como os citados anteriormente na introdução e em revistas científicas como, por exemplo: Contabilidade e Finanças (USP), Vista e Revista (UFMG), BASE (Unisinos), entre outras com conceito *qualis*, que segundo a CAPES (2010), é o conjunto de procedimentos utilizados para estratificar a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação no Brasil.

2 Referencial teórico

Essa seção versa sobre a revisão da literatura sobre o tema proposto, com base nos seguintes tópicos: breve retrospecto da pesquisa em contabilidade gerencial; bibliometria; estudos bibliométricos em Contabilidade e metodologia da pesquisa aplicada à Contabilidade.

2.1 Breve retrospecto da pesquisa em contabilidade gerencial

Calcular custo de produtos e controlar mão-de-obra e materiais diretos constituía-se, até a primeira metade do século XX, segundo Ryan, Scapens e Theobald (2004), no enfoque principal da contabilidade orientada para o processo decisório dentro das empresas, ou seja, da contabilidade de gestão. Desde então grandes e profundas modificações no contexto da pesquisa em contabilidade de custo foram registradas distanciando-se do foco na sua mensuração exata para o reconhecimento do custo relevante a uma determinada decisão.

Reconheceu-se, também, que a informação de custos, baseada nos pressupostos da economia neoclássica isolada não era suficiente para permitir julgamentos e decisões, recorrendo-se a contribuições tanto da teoria das organizações quanto das ciências comportamentais e, mais recentemente, da teoria de decisão estatística no sentido de minimizar a influencia da incerteza inerente ao ambiente dinâmico empresarial. (RYAN; SCAPENS; THEOBALD, 2004)

Tendo como cerne a teoria neoclássica, as pesquisas orientadas para a satisfação informacional dos gestores seguiram incorporando sofisticados recursos quantitativos, porém limitados metodologicamente, haja vista que estão pautados em princípios de racionalidade técnica, podendo predizer comportamentos individuais isolados mas não do contexto socioeconômico em que se inserem as empresas. Procurando minimizar estes aspectos, correntes alternativas incorporaram contribuições das teorias comportamental e social que, de algum modo, se baseiam no modo como atuam os profissionais da área, direcionando os estudos para “o desenvolvimento e aplicação de novas técnicas da gestão de custos, mensuração de resultados financeiros, gestão estratégica, etc.”, conforme Ryan, Scapens e Theobald (2004, p. 124).

2.2 Bibliometria

A Bibliometria é uma das áreas da Ciência da Informação, através da qual pode ser aplicada métodos estatísticos e matemáticos, para ser feita uma análise do curso de comunicação de todos os estudos que possam ser quantificados, por exemplo, em uma disciplina ministrada. Segundo Pritchard (1969), as principais características da bibliometria são:

- 1) Identificar as tendências e crescimento do conhecimento com base em uma matéria;
- 2) Estudar dispersão e obsolescências de certos assuntos científicos;
- 3) Medir impacto dos estudos publicados e as informações disseminadas no meio acadêmico;
- 4) Quantificar a cobertura das revistas científicas;
- 5) Identificar autores e instituições mais produtivos.

Os estudos bibliométricos geralmente são utilizados para quantificar dados referentes a um determinado assunto que está sendo discutido em uma determinada área. A intenção é mostrar quais são as tendências da área estudada e, de que forma, está ocorrendo o interesse dos pesquisadores nela; como também, verificar quais assuntos se tornaram ultrapassados.

A bibliometria também serve para verificar de que forma os estudos estão sendo discutidos dentro da academia, já que ela faz o levantamento da área, através das temáticas abordadas nas pesquisas. Dessa forma, as revistas científicas sofrem uma cobertura do que está sendo explorado, identificando autores que mais produzem, como também as instituições que estão vinculadas os estudos.

2.3 Estudos bibliométricos na Contabilidade brasileira

Na área de Contabilidade, estudos bibliométricos ainda são recentes, principalmente no Brasil. Porém, por se tratar de um assunto relevante, tem sido explorado em Congressos e revistas nacionais.

Na pesquisa feita por Araújo, Oliveira e Silva (2009), houve um delineamento da produção científica do Enanpad de 2004 a 2008, ou seja, um período de 5 anos, referente a área da Contabilidade Gerencial. No trabalho dos autores supracitados, é apresentado um quadro resumo de pesquisas anteriores que são comentadas também nesse estudo.

O quadro 1 mostra os autores, objetivos e considerações ou conclusões dessas pesquisas:

AUTOR(ES)	OBJETIVO(S)	CONSIDERAÇÕES/CONCLUSÃO
Oliveira (2002)	Fazer uma análise dos periódicos da área contábil.	Verificou uma mudança no paradigma contábil, com o foco na área gerencial. Relatou que há uma carência de publicações voltadas à Contabilidade internacional, mercado de capitais, Contabilidade social e ambiental.
Mendonça Neto et al (2004)	Analisar a metodologia adotada, a evolução, a temática e a produtividade dos autores que publicaram nas revistas de Contabilidade (Qualis A – Capes).	São Paulo foi o Estado que mais publicou, com 51,11% dos artigos. Já as IES com maior número de publicações foram: USP, FGV-SP, FGV-RJ e UFRGS.
Leite Filho (2006)	Verificar a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos contábeis no Brasil.	Os autores mais produtivos representam mais de 26% dos artigos, há uma concentração de autoria com vínculo a um número pequeno de instituições e a maioria dos pesquisadores é do sexo masculino.
Cardoso et al	Levantar um perfil do Enanpad	O crescimento qualitativo das pesquisas na

(2007)	(1998 – 2000), em relação à área de custos e Contabilidade Gerencial.	área de custos não ocorreu, mesmo com um aumento quantitativo de artigos nessa área.
Kroenke e Cunha (2008)	Analisar as publicações sobre harmonização contábil em eventos nacionais (Qualis A – Capes), no período de 2004 a 2007.	Levando-se em consideração as palavras-chave, há uma concentração de artigos selecionados no Enanpad.
Silva, Albuquerque e Gomes (2008)	Fazer uma discussão sobre a controvérsia do paradigma econômico na pesquisa empírica em Gerencial, proposta por Zimmerman, criticada por alguns estudiosos.	Através de um consenso, observou-se que o paradigma econômico de forma isolada não responde as questões da Contabilidade Gerencial, tendo vista a complexidade que faz parte dessa área.
Faro e Silva (2008)	Observar o aparecimento de áreas novas de pesquisas em Gerencial, a partir de 1996.	Ocorreu um aumento das pesquisas que tratam de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Como também, publicações de áreas novas.

Fonte: Adaptado de Araújo, Oliveira e Silva (2009)

Quadro 1: Estudos bibliométricos na Contabilidade brasileira

Oliveira (2002) fez uma análise dos periódicos de Contabilidade e constatou uma tendência dos autores em optar por trabalhos na área gerencial, acarretando uma carência em outras áreas, como por exemplo a de mercado de capitais.

Já Mendonça Neto et al foram mais além, analisando também os periódicos da área contábil, mas levando em consideração as metodologias adotadas, temáticas e a produtividade dos autores, para chegar a seguinte conclusão: as IES do Estado de São Paulo são as que mais tem publicações feitas.

Leite Filho (2006) foi mais abrangente, considerando, não somente os periódicos, mas também os Anais dos Congressos brasileiros. O autor percebeu que os autores mais produtivos estão vinculados a um número reduzido de IES e são do sexo masculino. Por sua vez, Cardoso et al limitou-se ao Enanpad (1998-2000), no tocante à área de custos e gerencial, chegando a conclusão que o aumento do número de trabalhos, no período, fez diminuir a qualidade dos artigos.

Consoante Kroenke e Cunha (2008) fez uma análise com base em eventos nacionais sobre harmonização contábil, no período de 2004 a 2007, chegando a conclusão que há uma concentração dessa temática no Enanpad.

Silva, Albuquerque e Gomes (2008) levantaram uma discussão sobre a controvérsia do paradigma econômico na pesquisa empírica na área gerencial, com base em Zimmerman, que é criticada por alguns estudiosos, mas não chegaram a um denominador comum sobre a complexidade da área em questão. Por sua vez, Faro e Silva (2008), dentro dessa mesma área, procuraram investigar novas temáticas de pesquisa, concluindo que houve principalmente um aumento de pesquisas sobre SIG.

2.4 Metodologia aplicada à Contabilidade

A Contabilidade, por ser um dos campos da área das ciências sociais, tem procedimentos metodológicos próprios, em relação aos trabalhos científicos, levando-se em consideração à delimitação do tema, problema, objetivos e justificativa. Segundo Raupp e Beuren (2004), os problemas acabam sendo identificados, baseando-se no delineamento da pesquisa e das respostas encontradas.

Nesse sentido, os autores citados anteriormente afirmam que o delineamento da pesquisa faz com que haja a escolha de um plano que consiga conduzir a investigação, ocorrendo certas limitações e novos problemas são identificados, com base nelas.

Andrade (2002)	Vergara (1997)	Santos (1999)
Quanto à natureza - trabalho científico original - resumo de assunto	Quanto aos fins - exploratória - descritiva - explicativa - metodológica - aplicada - intervencionista	Quanto aos objetivos - exploratórias - descritivas - explicativas
Quanto aos objetivos - pesquisa exploratória - pesquisa descritiva - pesquisa explicativa	Quanto aos meios - pesquisa de campo - pesquisa de laboratório - telematizada - documental - bibliográfica - experimental - <i>ex-post-facto</i> - participante - pesquisa-ação - estudo de caso	Quanto aos procedimentos de coleta - experimento - levantamento - estudo de caso - pesquisa bibliográfica - pesquisa documental - pesquisa-ação - pesquisa participante - pesquisa <i>ex-post-facto</i> - pesquisa quantitativa - pesquisa qualitativa
Quanto aos procedimentos - pesquisa de campo - pesquisa descritiva - pesquisa explicativa		Quanto às fontes de informação - campo - laboratório - bibliográfica
Quanto aos procedimentos - pesquisa bibliográfica - pesquisa de laboratório - pesquisa de campo		

Fonte: Raupp e Beuren (2004, p. 79)

Quadro 2: Tipologias de delineamentos de pesquisas com agrupamentos

O quadro 2 apresenta as tipologias de delineamentos de pesquisas com agrupamentos, com base nas obras de autores de metodologia científica.

As tipologias são divididas dentro da Contabilidade, de forma que sejam mais aplicadas a essa ciência, dividindo-se em três categorias, conforme Raupp e Beuren (2004): pesquisa quanto aos objetivos, contemplando pesquisa exploratória, descritiva e explicativa; pesquisa quanto aos procedimentos, abordando o estudo de caso, levantamento de dados, pesquisa bibliográfica, documental, participante e experimental; e a pesquisa quanto à abordagem do problema, compreendendo a pesquisa qualitativa e quantitativa.

3 Metodologia

O Congresso Brasileiro de Custos acontece desde 1994 e é dividido em 16 áreas: Gestão estratégica de custos, Desenvolvimento teóricos em custos, Aplicação de modelos quantitativos em custos, Custos da qualidade, Gestão de custos ambientais e responsabilidade social, Gestão de custos e Tecnologia da informação, Gestão de custos logísticos e nas cadeias produtivas, Gestão de custos nas empresas agropecuárias e agronegócios, Gestão de custos nas empresas de comércio e de serviços, Gestão de custos nas empresas de terceiro setor, Gestão de custos no setor governamental, Gestão

de custos para micro, pequenas e médias empresas, Gestão do conhecimento e do Capital intelectual, Ensino e pesquisa na gestão de custos, Controladoria e Novas tendências aplicadas à gestão de custos.

A proposta metodológica desse trabalho é fazer uma análise bibliométrica da área “ensino e pesquisa na gestão de custos”, do Congresso Brasileiro de Custos, no período que abrange 2007 a 2009. Para tanto, 49 trabalhos da área estudada foram selecionados: 15 artigos no ano de 2007, 16 trabalhos em 2008 e 18 artigos em 2009.

A área “ensino e pesquisa em gestão de custos” foi escolhida, por trazer estudos no que diz respeito à educação e pesquisa em Contabilidade, cada vez mais estudada nos últimos anos. Esse artigo tem como intuito mapear esses recentes estudos fazendo um levantamento dos dados com base nos anais do CBC, abrangendo a quantidade de autores por artigo, instituições nas quais os pesquisadores estão vinculados, temáticas levantadas, tipos de metodologia utilizados: abordagens e procedimentos.

Esse trabalho é do tipo descritivo e, segundo Gil (1996), tem como objetivo descrever as características de uma determinada população. No caso desse estudo foi feita uma análise bibliométrica para se fazer um levantamento de forma quantitativa, no que tange ao mapeamento realizado e qualitativo ao avaliar as informações que foram analisadas nos 49 artigos do triênio 2007 a 2009.

4 Análise dos Resultados

Os resultados encontrados levam em consideração um levantamento feito com base nos 49 artigos na área “ensino e pesquisa em gestão de custo”, no que diz respeito à quantidade de autores por artigo, instituições de ensino vinculadas, metodologias utilizadas e temáticas apresentadas.

4.1 Quantidade de autores e IES vinculadas

O Congresso Brasileiro de Custos, no ano de 2007, permitia no máximo 4 autores por artigo e 3 artigos submetidos por autor para serem avaliados. A partir de 2008, o número de autores aumentou para o limite de 5 autores para cada trabalho apresentado. A tabela 1 abaixo mostra a quantidade de autores por artigo no triênio 2007 a 2009:

Tabela 1: Quantidade de autores por artigo no triênio 2007 a 2009

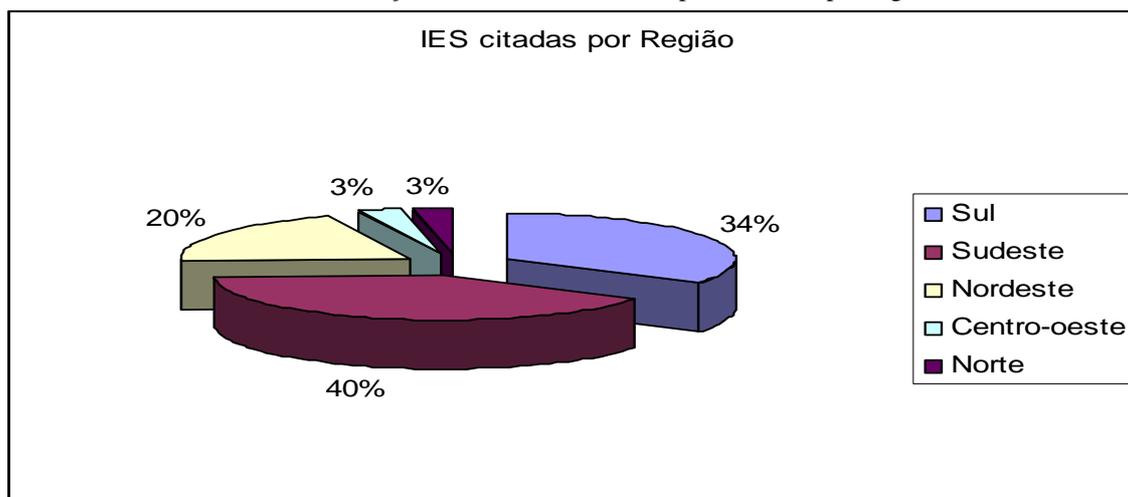
Quantidade de autores	2007	2008	2009
1	1		1
2	5	4	4
3	5	6	6
4	4	2	4
5		4	3
Total	15	16	18

Fonte: Elaborado pelos autores (2010)

A quantidade de artigos aprovados aumentou de 15 artigos em 2007 para 18 trabalhos no ano de 2009. Essa demanda aponta uma tendência dos congressos brasileiros da área de Contabilidade em se fazer trabalhos em ensino e pesquisa, ultimamente.

O gráfico 1 apresenta as IES citadas por regiões brasileiras, que foram vinculadas pelos autores nos trabalhos aprovados para o Congresso Brasileiro de Custos, na área “ensino e pesquisa em gestão de custo”.

Gráfico 1: Instituições de Ensino vinculadas pelos autores por região



Fonte: Elaborado pelos autores (2010)

Na distribuição das IES pelas regiões brasileiras, tem-se 12 instituições na região Sul, correspondendo 34% do total de trabalhos vinculados; 15 instituições (40%) na região Sudeste; 7 IES (20%) da região Nordeste e 3% nas regiões Norte e Centro-oeste, respectivamente, com um 1 trabalho cada.

Quadro 3: Instituições vinculadas pelos autores

Instituição	Sigla
Universidade do Rio Sinos	UNISINOS
Universidade Federal de Uberlândia	UFA
Universidade de São Paulo	USP
Universidade Estadual de Londrina	UEL
Universidade Federal do Paraná	UFPR
Faculdade Internacional de Curitiba	FACINTER
Universidade Católica de Brasília	UCB
Universidade Nova de Lisboa	UNL
Universidade Regional de Blumenau	FURB
Universidade Norte do Paraná	UNOPAR
Universidade Federal de Campina Grande	UFCG
Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto	USP-RP
Escola de Engenharia de São Carlos	EESC
Centro Universitário de Brusque	UNIFEBE
Universidade Presbiteriana	MARKENZIE
Universidade Federal de Santa Maria	UFSM
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS
Faculdade Interativa	COC
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC
Universidade Federal da Bahia	UFBA
Faculdade de Tecnologia e Ciência	FTC
Universidade Estadual do Norte do Paraná	UENP
Universidade Estadual de Maringá	UEM
Universidade Estadual de Ponta Grossa	UEPG
Instituto Agrônomo de Pernambuco	IPA
Universidade Federal da Paraíba	UFPB
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ
Universidade Estadual do Rio de Janeiro	UERJ
Centro Universitário do Espírito Santo	UNESC
Centro Universitário Filadélfia	UNIFIL
Centro Universitário Adventista de São Paulo	UNASP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	PUC
Universidade Federal de Pernambuco	UFPE
Faculdade Maurício de Nassau	FMN
Faculdade de Filosofia de Caruaru	FAFICA
Universidade Federal de Roraima	UFRR

Fonte: Anais do Congresso Brasileiro de Custos (Triênio 2007-2009)

No que diz respeito ao número de IES envolvidas, através da vinculação feita por parte dos autores, chegou-se ao número de 36 instituições, conforme quadro 3 acima.

Tabela 2: Produção das IES que mais produziram no triênio 2007 a 2009

IES	2007	2008	2009	Total
FURB	3	2	3	8
UFSC		2	2	4
UFRJ			4	4
UFU	2	1		3
USP	1	1		2
UFPB		1	1	2

Fonte: Elaborado pelos autores (2010)

A tabela 2 apresenta, das instituições acima citadas, as que mais tiveram artigos aprovados no triênio da área pesquisada foram: FURB, com 8 trabalhos; UFSC e a UFRJ, com 4 artigos, cada; UFU com 3 trabalhos; USP e a UFPB, com 2 artigos cada. Já a Universidade Regional de Blumenau produziu nos 3 anos, consecutivamente e a Universidade Federal do Rio de Janeiro teve sua produção concentrada somente no ano de 2009.

4.2 Metodologias utilizadas nos artigos

No triênio levantado de 2007 a 2009, foram aprovados 49 artigos, que passaram por uma análise em relação as metodologias utilizadas, em relação à abordagem qualitativa ou quantitativa; aos procedimentos da pesquisa: levantamento de dados, documental, bibliográfica, estudo de caso, multi-casos, pesquisa-ação e experimental e quanto aos objetivos: exploratória ou descritiva. A tabela 3 abaixo mostra um resumo das metodologias:

Tabela 3: Metodologias utilizadas nos 49 artigos apresentados no triênio

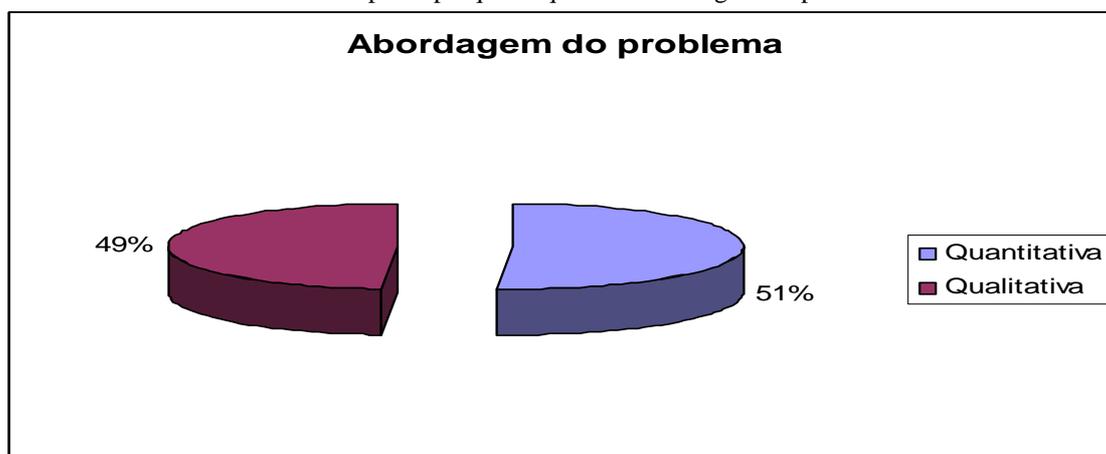
Abordagem	2007	2008	2009
Qualitativa	5	6	13
Quantitativa	10	10	5
Total	15	16	18
Procedimentos	2007	2008	2009
Levantamento	8	10	7
Documental	2	5	9
Bibliográfica	2	1	1
Estudo de caso			1
Multi-casos	1		
Pesquisa-ação	1		
Experimental	1		
Total	15	16	18
Objetivos	2007	2008	2009

Exploratória	4	7	7
Descritiva	11	9	11
Total	15	16	18

Fonte: Elaborado pelos autores (2010)

Em relação à abordagem dada, as pesquisas da área “ensino e pesquisa em gestão de custos” estão divididas em qualitativas: 33,33% em 2007; 37,50% em 2008 e 72,22% em 2009. As pesquisas do tipo quantitativas apresentam-se da seguinte forma: 66,67% em 2007; 62,50% em 2008 e 27,78% em 2009. Observa-se o crescimento da pesquisa qualitativa, que aumentou significativamente no período levantado. O gráfico 2 abaixo mostra que, no triênio, 51% dos trabalhos foram quantitativos e 49% das pesquisas foram qualitativas.

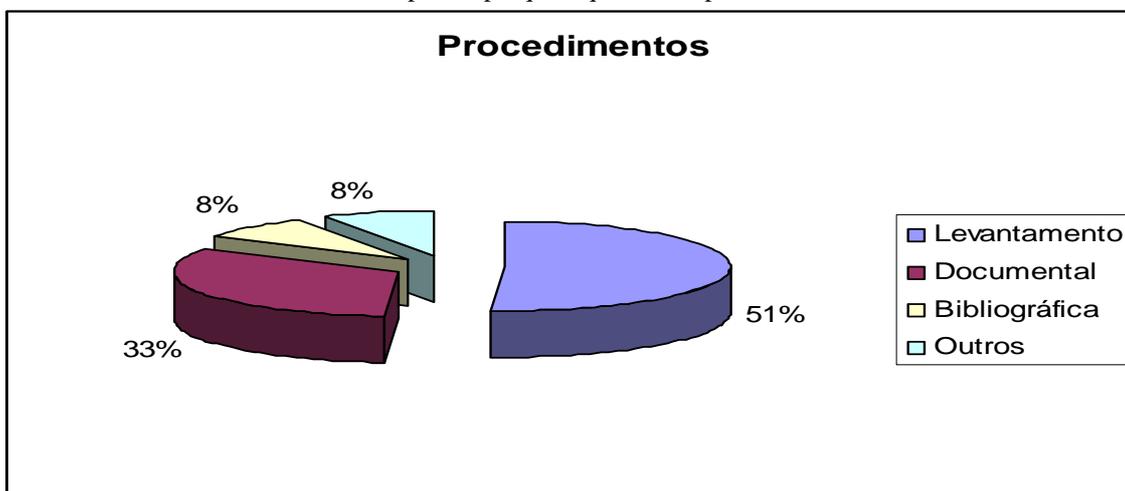
Gráfico 2: Tipo de pesquisas quanto à abordagem do problema



Fonte: Elaborado pelos autores (2010)

Já em relação aos procedimentos adotados nos artigos selecionados, obteve-se o seguinte resultado: em 2007, 53,33% foram feitos levantamento de dados; 13,33% são pesquisas documentais; 13,33% bibliográficas e 6,67% de multi-casos, pesquisa-ação e experimental, respectivamente. Em 2008, 62,50% são de levantamento de dados; 31,25% trabalhos documentais e 6,25% de pesquisas bibliográficas. Já no ano de 2009, 38,88 foram de levantamento; 50% de pesquisas documentais e 5,56% bibliográficas e estudo de caso, cada.

Gráfico 3: Tipos de pesquisa quanto aos procedimentos

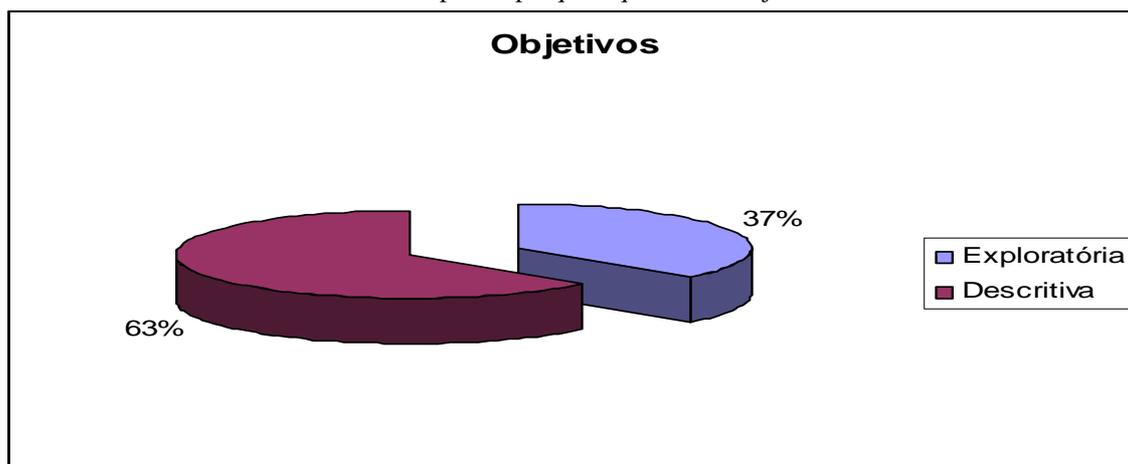


Fonte: Elaborado pelos autores (2010)

Em relação à análise anterior, pode-se dizer que houve um crescimento pelo tipo de pesquisa documental, que passou de 13,33% em 2007 para 50% em 2009. Por sua vez, o procedimento do tipo levantamento de dados sofreu uma queda de 2007 a 2009.

O gráfico 3 mostra, quanto aos procedimentos de pesquisa adotados pelos autores, que os tipos mais utilizados foram os trabalhos feitos com base em levantamento de dados (51%), documental (33%), bibliográfica (8%) e outros (estudo de casos, multi-casos, pesquisa-ação e experimental) com 8%.

Gráfico 4: Tipos de pesquisa quanto aos objetivos



Fonte: Elaborado pelos autores (2010)

Já o gráfico 4 apresenta, quanto aos objetivos, os tipos de pesquisas elaboradas no triênio: 63% exploratórias e 37% descritivas. Em 2007, 26,66% dos trabalhos foram exploratórios e 73,34% descritivos; já no ano de 2008, houve um aumento das pesquisas exploratórias, num percentual de 43,75% e as descritivas foram de 56,25%; em relação a 2009, obteve-se 38,88% dos trabalhos como exploratórios e 61,12% como descritivos.

4.3 Temáticas dos artigos

As temáticas dos artigos aprovados na área “ensino e pesquisa em gestão de custos” são das mais variadas possíveis. A tabela 4 relaciona os temas abordados, com base nos títulos criados pelos autores no triênio 2007-2009.

Tabela 4: Temáticas dos artigos aprovados na área estudada

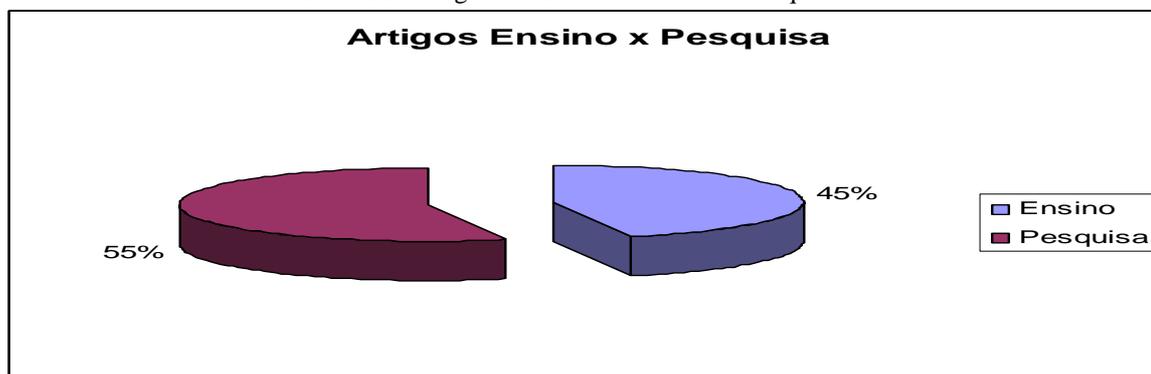
Temáticas	2007	2008	2009
Publicações sobre ABC	1		
Conhecimento na academia contábil	1		
Didática na Contabilidade	1		
Aprendizagem nas disciplinas de custos e gerencial	2		
Risco empresarial: participação tributária dos estados	1		
Técnicas de ensino Contabilidade de custos	4		
Jogos de empresa na disciplina controladoria	1		
Terminologia na área de custos	1		
Ensino Custeio ABC	1		
Desempenho nas atividades acadêmicas em Contabilidade	1		
Matriz de Slack: estudo multi-casos	1		

Estudo bibliométrico: controladoria/logística/cadeia		1	
Teoria da revolução científica: artigos em contabilidade		1	
Qualidade discente em custo aplicado à administração		1	
Competências dos professores de Controladoria		1	
Área Ensino e Pesquisa em Contabilidade - Congresso USP		1	
Estudo presencial x EAD		2	1
Efeito Sunk Cost: efeito teórico dos discentes		1	
Saberes na Contabilidade		1	
Teoria das filas ao time driven ABC model		1	
Instituições e pesquisadores na Revista RCF		1	
Curso de Ciências Contábeis nas IES - ótica dos egressos		1	
Artigos sobre custos hospitalares – Congresso USP		1	
Cursos de Pós na área de terceiro setor		1	
Ensino à distância em um curso de PPGCC		1	
Abordagem Positiva e Normativa – pesquisas em contabilidade		1	
Percepção dos docentes com base na Teoria das restrições			1
Produção bibliográfica nos PPGCC: custos x gerencial			1
Fatores de atração dos alunos ao curso de Ciências Contábeis			1
Tendências, desafios e perspectivas nos PPGCC			1
Ação docente nos cursos de Ciências Contábeis			1
Método de estudo de caso - formação profissional do contador			1
Desempenho ENADE – custos			2
Diretrizes curriculares – custos			1
Pesquisa sobre estudo de casos em contabilidade e administração			1
Pesquisa sobre satisfação no Congresso Brasileiro de Custos			1
Estudo bibliométrico sobre TOC			1
Competências dos contadores x perfil desejado pelas empresas			1
Contabilidade ambiental nos cursos de Ciências Contábeis			1
Taxionomia de objetivos educacionais – custos			1
Pesquisa sobre oferta de conhecimento aos futuros contadores			1
Valores sociais e práticas de gestão patrimonial			1
Total	15	16	18

Fonte: Elaborado pelos autores (2010)

As 43 temáticas apresentadas no CBC demonstram a variedade de assuntos levantados pelos autores no triênio 2007-2009. Observa-se que, dificilmente os temas se repetem, com exceção de “estudo presencial x EAD” com 2 artigos em 2008 e 1 em 2009, perfazendo um total de 3 trabalhos.

Gráfico 5: Artigos divididos em Ensino x Pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores (2010)

Em 2007, o tema “aprendizagem nas disciplinas de custos e gerencial” teve dois artigos aprovados e “técnicas de ensino em contabilidade de custos” obteve quatro trabalhos selecionados. A temática “ensino presencial x EAD”, no ano de 2008, foi contemplada com 2 artigos. Já em 2009, a temática “desempenho ENADE – custos” teve 2 trabalhos aprovados.

O gráfico 5 mostra 49 artigos aprovados divididos da seguinte forma: ensino com 22 trabalhos, perfazendo um percentual de 45% e pesquisa com 27 artigos selecionados, com 55% do total.

Dos artigos selecionados, somente 17 estão ligados à área de custos, correspondendo a 34,69%, 27 trabalhos (55,11%) estão ligados à Contabilidade, de uma forma geral e 5 artigos (10,20%) estão relacionados à áreas afins, com as seguintes temáticas: efeito *sunk cost*, risco empresarial, gestão patrimonial, matriz de *Slak* e terceiro setor.

5 Considerações finais

O trabalho teve como tema um estudo bibliométrico no triênio 2007-2009 da área ensino e pesquisa em gestão de custos do Congresso Brasileiro de Custos. Para tanto, partiu-se de um objetivo geral para responder a pergunta da pesquisa, ou seja, quais são os tipos de metodologia e temáticas utilizados pelos autores envolvidos nos trabalhos selecionados nessa área que faz parte do CBC, no triênio estudado.

Os resultados que foram encontrados tem como base um levantamento feito com base nos 49 artigos na área “ensino e pesquisa em gestão de custo”, no que diz respeito à quantidade de autores por artigo, instituições de ensino vinculadas, metodologias utilizadas e temáticas apresentadas.

Em relação à quantidade de autores por artigo, os artigos são compostos por 3 pesquisadores, em média. A região com 40% de trabalhos aprovados é a Sudeste, sendo que no triênio analisado, a FURB (Universidade Regional de Blumenau) teve 8 artigos selecionados, entre as 36 Instituições de Ensino Superior que aprovaram textos na área temática estudada.

As metodologias utilizadas pelos autores levam em consideração as abordagens, procedimentos e os objetivos da pesquisa. Quanto às abordagens, 51% dos trabalhos são quantitativos, havendo uma tendência pela busca em trabalhos qualitativos nos últimos anos. Já em relação aos procedimentos, 51% dos trabalhos foram de levantamento de dados e 33% são documentais. Quanto aos objetivos, 63% das pesquisas são descritivas.

Das temáticas utilizadas, as principais foram: técnicas de ensino em contabilidade de custos, estudo presencial versus ensino à distância e desempenho no ENADE na área de custos. A área de ensino teve a aprovação de 45% dos trabalhos, já 55% foram de artigos relacionados à pesquisa. Um fato interessante é que dos 49 trabalhos aprovados somente 17 estão relacionados à área de custos, os demais tem ligação direta com Contabilidade e áreas afins.

Referências bibliográficas

ABC – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CUSTOS. Disponível em: <http://www.abcustos.org.br/>. Acesso em: 13 abr. 2010.

ARAÚJO, Ellison Alberto T.; OLIVEIRA, Victor do Carmo; SILVA, Wendel Alex Castro. Estudo bibliométrico da produção científica sobre Contabilidade Gerencial. In:

CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE, 9, 2010, São Paulo. **Anais...** São Paulo, USP, v. 9, p. 1-17, 2009.

BRASIL. CES/u/CFE. **Parecer 977, de 03 de dezembro de 1965.** Diário Oficial da União: 20 de janeiro de 1966. Brasília/DF, 1965.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas.** v. 43. Jun, 2005.

FARO, M. C. S. C.; SILVA, R. N. S. A Natureza da Pesquisa em Contabilidade Gerencial – Análise Bibliométrica de 1997 à 2007 nos Principais Periódicos Internacionais. In: EnANPAD, 32. 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar uma monografia.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

JOHNSON, H. Thomas; KAPLAN, Robert S. **Contabilidade gerencial:** a restauração da relevância da contabilidade nas empresas. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

KROENKE, A.; CUNHA, J. V. A. **Harmonização Contábil: Um Estudo Bibliométrico no Congresso Usp e EnANPAD de 2004 à 2007.** Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/11semead/resultado/an_resumo.asp?cod_trabalho=743>. Acesso em: 10 abr 2010.

LEITE FILHO, G. A. **Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: Um Estudo Bibliométrico.** Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos62006/84.pdf>>. Acesso em: 16 abr 2010.

MENDONÇA NETO, O. R.; CARDOSO, R. L.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Estudo sobre as Publicações Científicas em Contabilidade: uma Análise de 1990 até 2003. In: ENANPAD, 28. 2004, Curitiba. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças – USP.** São Paulo. n. 29, p. 68-86, maio/ago, 2002.

PRITCHARD, A. Statistical bibliorgraphy or bibliometricas? **Jornaul of documentation,** v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (org). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade:** teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

RYAN, Bob, SCAPENS, Robert W. e THEOBALD, Michael. **Metodología de la investigación em finanzas e contabilidad.** Barcelona: Ediciones Deusto, 2004.

SILVA, F. C. C.; ALBUQUEQUE, K. S. L. S.; GOMES, S. M. S. Discussão sobre a

Controvérsia do Paradigma Econômico na Pesquisa Empírica em Contabilidade Gerencial. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, 32. 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

SILVA, José Miguel Pereira da Silva. **O estado-da-arte da literatura em economia e gestão da inovação e tecnologia: um estudo bibliométrico.** 2008. 77f. Dissertação (Mestrado em Inovação e Empreendedorismo Tecnológico). Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Porto, 2008.